

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019

(Do Senhor Otoni de Paula)

Solicita ao Ministro da Economia, através do COAF, informações sobre indícios de fraude nas premiações das Loterias da Caixa Econômica Federal.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o envio de requerimento ao Ministro da Economia para que, através do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, forneça informações sobre indícios de fraude nas premiações das Loterias da Caixa Econômica Federal, conforme segue:

1. Relação de suspeitos de ganharem além das estimativas razoáveis;
2. Quantidade de vezes que cada um desses ganhadores suspeitos foram premiados;
3. Qual o montante, em reais, envolvido nessas possíveis fraudes nos últimos dez anos;
4. Probabilidade para um único acerto premiado nos concursos praticados pela CEF.

JUSTIFICATIVA

Os esclarecimentos em questão são relevantes, pois envolvem, de uma lado, uma considerável estrutura público-privada entre a Caixa Econômica Federal e as Casas Lotéricas, e, de outro, milhões de brasileiros que recorrem a seus produtos lotéricos. Jogando de forma lúdica ou não, o que o apostador quer é a lisura dos certames. Entretanto, existem rumores de fraude durante o que precisam ser esclarecidos.

As três modalidades de loterias da Caixa (prognósticos numéricos, prognósticos esportivos e passiva) envolvendo as dez produtos de apostas (Mega-sena, Quina, Lotofácil, Lotomania, Dupla Sena, Timemania, Dia de Sorte, Loteca, Lotogol e Loteria Federal) envolveu, em 2017, arrecadação de R\$ 13,9 bilhões, o equivalente a 0,2% do PIB. Desse montante, 37% ou R\$ 5,2 bilhões são destinados à Seguridade Social, educação, cultura, esporte e segurança pública.

A propósito das loterias, a Caixa Econômica Federal criou as Casas Lotéricas que formam uma estrutura vasta e complexa para a realização de apostas e outras operações de caráter bancário. Esse sistema eficiente acessível à população nos centros e na periferia das grandes cidades e em praticamente todos os pequenos municípios do país não pode ser maculado pela falta de informação precisa dos órgãos competentes quando às informações de fraude em alguma parte do processo, do sorteio à premiação.

Essa estrutura dispõe, como clientela, de dezenas de milhões apostadores, eventuais ou daqueles que recorrem às loterias diária ou semanalmente na expectativa de obterem prêmios financeiros relevantes, capazes de mudar suas vidas. Anseio no qual repousa a esperança de muitos.

Realidade comprometida por denúncias de fraudes em diversos concursos. É preciso separar os boatos da verdade. Sabe-se, de forma extraoficial, de apostadores que ganharam dezenas e até centenas de vezes em alguma das dez modalidades de jogos de apostas da Caixa. Por vezes, em duas ou mais modalidades. Outros lograram êxito algumas vezes e no mesmo dia. Ainda outros ganharam simultaneamente em estados diferentes.

Claramente passando ao largo das probabilidades que regem os demais apostadores.

A falta de esclarecimentos plausíveis oriundos dos órgãos competentes alimenta o lobby de empresas interessadas na quebra do monopólio da Caixa de explorar os jogos de apostas. Dez em cada dez apostadores na loteria esperam que sejam esclarecidas essas dúvidas.

Assim, espero o provimento desde requerimento.

Sala das Sessões, de 2019.

Otoni de Paula
Deputado Federal
PSC/RJ